

# Terra indígena no PA tem 50 dias seguidos de queimadas; MPF cobra órgãos com urgência

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 23 de setembro de 2026



Diante do cenário, o Ministério Público Federal (MPF) cobrou explicações urgentes do Ibama e do Corpo de Bombeiros Militar (CBMPA) sobre a falta de efetivo no combate aos incêndios florestais.

Vídeos gravados pelos indígenas mostram animais mortos pelo fogo, gravado no dia 5 de setembro, e um cavalo alvo de tiros por invasores, na segunda-feira (21) – (assista ao vídeo acima).

O órgão ambiental disse, em nota, que o caso é monitorado e o combate às chamas segue em curso – (veja o posicionamento completo ao final da reportagem). O CBMPA não se manifestou.

Um monitoramento do Instituto Socioambiental (ISA), com a plataforma da rede Xingu +, revela uma escalada no número de focos de incêndios florestais.

De acordo com o analista de geoprocessamento Ricardo Abad, entre os dias 1º e 21 de setembro, não houve um único dia sem registro de fogo na reserva. Somente neste período de 21 dias, foram detectados 687 focos de calor.

Se considerado o histórico recente, a TI Apyterewa queima sem

trégua desde o dia 4 de agosto. O ápice do desastre ambiental ocorreu no último dia 19 de setembro, quando o território registrou o recorde histórico de 104 focos de calor em apenas 24 horas.

Outros dias também registraram altíssima liberação de energia radiativa (FRP), indicador que mede a intensidade do fogo, com destaque para o dia 14 de setembro e 20 de setembro.

A região afetada pelo fogo vinha sendo monitorada após a retirada de invasores, como grileiros e criadores de gado que ocupavam o território ilegalmente.

## **Abandono e morte de animais**

Enquanto o fogo avança sobre a floresta, os indígenas Parakanã relatam um cenário de completo abandono.

Segundo relatos da comunidade, a situação na região é precária e, até esta quarta-feira (23), nenhum órgão ambiental ou de segurança pública esteve no local para auxiliar diretamente no combate às chamas.

“Não tem bombeiros aqui. A situação está muito difícil e muitos animais da floresta já morreram queimados”, lamentou um dos indígenas, que preferiu não se identificar.

Sem equipamentos adequados e treinamento, os próprios moradores tentam conter o avanço do fogo para proteger as aldeias.

## **MPF pede respostas**

A situação levou o Ministério Público Federal (MPF) a intervir. Em comunicação enviada ao Instituto Tato'a, entidade que acompanha a situação dos indígenas, o MPF informou que reiterou, em caráter de urgência, a cobrança de informações ao Ibama/Prevfogo e ao 31º Grupamento Bombeiro Militar de São Félix do Xingu.

O órgão pediu que as instituições apresentem as medidas emergenciais que estão sendo adotadas para conter o incêndio na TI Apyterewa. O comando dos bombeiros locais também foi acionado diretamente para que envie equipes de reforço à região.

## O que dizem os órgãos citados

Procurado pela reportagem, o Ibama informou, em nota, que a requisição do MPF trata das ações de prevenção e combate aos incêndios na TI Apyterewa. O órgão justificou a complexidade da operação citando o clima de tensão na área.

“Em 26 de agosto, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) acionou a Força Nacional para atuação tanto no combate ao fogo, quanto na proteção das equipes em atividade no local, visto que a TI passou a ser considerada zona de alto risco em razão de conflitos armados recorrentes.”

O Ibama destacou ainda que a situação é monitorada pelo Centro Integrado Multiagências de Coordenação Operacional (Ciman) Federal e afirmou que “o combate às chamas segue em curso na região”.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
23/09/2026/07:10:45

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)*  
*- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[Bitcoin em reais: o que o preço atual revela sobre o momento do mercado](#)